EDIÇÃO Nº 812
01 a 07/03/2010

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Igualdade no Trabalho!

8 de março de 2010
Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher é comemorado em todo o mundo no dia 8 de março. Nesta edição do nosso jornal, a Secretaria de Mulheres do Sindicato homenageia as bravas companheiras metalúrgicas que, apesar de enfrentarem todo tipo de adversidades no seu ambiente de trabalho e em alguns casos até em seus lares, contribuem de maneira decisiva no crescimento das empresas e do País.

Apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, a situação de desigualdade ainda persiste e é tarefa de todos, trabalhadoras e trabalhadores, lutar para reverter esse quadro, pois só vamos conquistar uma sociedade mais justa, mais digna de se viver e com melhor distribuição de renda quando homens e mulheres deste país tenham, de fato, os mesmos direitos e salários.

Programação do Sindicato

Dia 07 de março
Clube dos Metalúrgicos

08h - Distribuição de brindes para todas as mulheres presentes.
11h - Mensagem de boas-vindas as companheiras metalúrgicas com participação de diretores e diretoras do Sindicato.
15h - Palestra sobre os 100 anos de luta pela igualdade entre homens e mulheres.

Dia 08 de março

- Atividades nas portarias de várias fábricas de BH/Contagem a partir das 05 horas da manhã.
- Concentração na Praça Sete com a CUT e demais sindicatos às 15 horas.
- Palestra com funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos às 16 horas.

História

No dia 8 de março de 1857, em Nova Iorque, 129 operárias que trabalhavam numa fábrica de tecidos morreram queimadas numa ação da polícia para conter uma manifestação das trabalhadoras que reivindicavam, entre outras coisas, diminuição da jornada de trabalho de 14 para 10 horas por dia, equiparação salarial com os homens e direito à licença-maternidade.

Marcha de mulheres

A 3ª edição da Marcha Mundial das Mulheres no Brasil, cujo tema é "Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres", vai acontecer entre os dias 8 e 18 de março. Durante esse período mais de 3 mil mulheres de todas as regiões do Brasil vão marchar de Campinas a São Paulo numa ação de denúncia, reivindicação e formação com o objetivo de buscar uma transformação real na vida das mulheres brasileiras.

100 anos de resistência

No ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, foi decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem a essas operárias assassinadas cruelmente pela polícia . Em 1975 a Organização das Nações Unidas (ONU), através de um decreto, oficializou a data.

Portanto, neste ano de 2010 estamos comemorando 100 anos de luta e resistência das mulheres de todo o mundo por uma sociedade com igualdade no trabalho e na vida.

Redução da jornada de trabalho

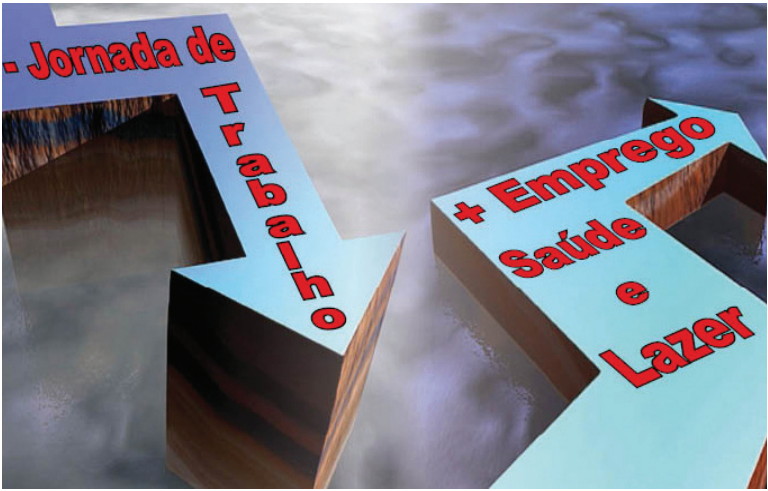
Estudo mostra que o Brasil só tem a ganhar

Um novo estudo elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudo Socioeconômicos (DIEESE) mostra que a redução da jornada de trabalho sem redução de salários é possível e também será muito bom para o Brasil.

Além de gerar milhões de empregos e melhorar a saúde e o lazer do trabalhador, a redução da jornada tem outras implicações positivas para a nossa sociedade. A análise feita pelo DIEESE, baseada em dados indiscutíveis, põe por água abaixo o argumento utilizado pelos patrões de que a redução da jornada traria prejuízos a competitividade das empresas brasileiras.

O que revela o estudo feito pelo Dieese?

a) Que o custo com salários no Brasil é muito baixo quando comparado com outros países, segundo informações do Departamento de Trabalho Americano. Assim, a redução da jornada de trabalho não traria prejuízos à competitividade das empresas brasileiras.

b) Que a tese defendida pelos empresários de que os encargos sociais representam 102% do salário dos trabalhadores parte de um cálculo que não é correto. Vários itens que são considerados encargos nessa conta são, na verdade, parte da remuneração do trabalhador, como é admitido pelos próprios consultores empresariais.

c) Que o peso dos salários no custo total de produção no Brasil é baixo, em torno de 22% de acordo com a CNI. Uma redução de 9,09% na jornada (de 44 para 40 horas) representaria um aumento no custo total da produção de apenas 1,99%.

d) Que comparando-se este pequeno acréscimo no custo médio de produção com os expressivos ganhos de produtividade, tal impacto é muito possível de ser absorvido pelo setor produtivo, isto sem considerar a perspectiva ganhos futuros de produtividade.

e) Que, como o salário médio real, nos últimos anos, não apresentou significativa expansão, o expressivo crescimento da produtividade do trabalho poderia ser transformado na redução da jornada legal de trabalho no Brasil, fato este que ocorreu pela última vez há mais de 20 anos, na Constituição da 1988.

f) Que a redução da jornada de trabalho é um dos instrumentos para a distribuição de renda no país.

h) Que a duração da jornada efetivamente trabalhada no Brasil é uma das maiores no mundo.

Solidariedade ao Haiti

O mundo todo está se mobilizando para ajudar as vitimas do terremoto do Haiti que matou mais de 200 mil pessoas em janeiro e deixou milhões de desabrigados. A CUT participa dessa iniciativa e vem realizando campanha para arrecadação de fundos para ajudar na reconstrução do país.

O dinheiro será encaminhado diretamente para as entidades sindicais haitianas parceiras políticas da CUT, para evitar desvios.

As doações podem ser feitas no Banco do Brasil, agência 3324-3,conta corrente 956251-6 (SOS Sindical Haiti).

Sindicato engrossa a luta

A partir da próxima semana a CUT e as centrais sindicais vão intensificar a pressão sobre o Congresso para aprovação da redução da jornada de trabalho semanal. Há consenso de que o projeto de emenda constitucional precisa ir a plenário, ao menos em primeiro turno na Câmara dos Deputados, ainda no primeiro semestre deste ano, por se tratar de ano eleitoral.

O sindicato, através da participação de vários de seus diretores, vai engrossar as mobilizações participando ativamente das chamadas "Ocupações Pacíficas do Congresso". Durante as atividades no interior do Congresso, as delegações devem visitar os gabinetes de todos os deputados e deputadas, pressionando pela aprovação do projeto.

A CUT mantém-se irredutível na defesa de dois pontos essenciais do projeto: aumentar o custo da hora extra, como forma de inibi-las, e não vincular a redução da jornada à concessão de novos benefícios fiscais para os patrões - algo que eles querem incluir na discussão.

Fonte: CUT

Sindicato dos metalúrgicos de BH/Contagem apóia a luta dos rodoviários

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem manifesta seu total apoio aos companheiros rodoviários que estão em campanha salarial, enfrentando corajosamente uma série de adversidades, na luta por melhores salários e condições de trabalho para toda a categoria.

Repudiamos energicamente a arbitrariedade patronal que, até agora, só fez uma proposta medíocre de aumento salarial para a categoria não avançando as negociações na última reunião.

Lamentamos a ação da policia que, mais uma vez, tenta usar da violência para reprimir os companheiros rodoviários tratando-os como perigosos delinqüentes quando na verdade não passam de vitimas da ganância e ambição dos patrões.

Lamentamos também a posição de parte da imprensa e da prefeitura de BH que joga toda a culpa nos motoristas do transporte público pela situação de caos no trânsito instalada por causa da greve, mas nada falam das condições precárias de trabalho e dos baixos salários dos rodoviários da grande BH.

Diante dessa postura egoísta dos patrões, não restou outro caminho aos companheiros rodoviários partirem para a greve. Por isso consideramos lamentável a decisão da justiça em declarar ilegal a greve dos companheiros aplicando uma altíssima multa nas entidades sindicais que estão conduzindo o movimento.

A luta contra o capital requer muita garra, unidade e resistência dos trabalhadores. Companheiros, não recuem! No final o triunfo certamente virá. O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem está nessa luta com vocês. Contem conosco sempre!

Informe: Aos trabalhadores metalúrgicos que se viram impossibilitados de comparecer ao trabalho devido a greve dos rodoviários, que a empresa não pode adverti-lo ou mesmo usar essas faltas como argumento para demiti-lo por justa causa. Caso isso aconteça, denuncie ao Sindicato pelo telefone 3369-0510.

A violência contra a mulher tem que ser denunciada

A delegacia Especializada de crimes contra a mulher de BH registrou 21.642 ocorrências entre o ano de 1996 a julho de 1998, sendo 36% de casos de lesões corporais.

Esses números, embora altíssimos, ainda não refletem a realidade porque, além de termos poucas delegacias especializada (em todo o Estado são só 15 delegacias), muitas mulheres ainda não denunciam. E porque será?

A maioria das vezes por medo, ou até dependência financeira, mas tem aquelas que não denunciam por dependência emocional.

As delegacias não especializadas deveriam ter funcionários (as) treinados para caracterizar a violência e punir o agressor porque de nada adianta ter a "Lei Maria da Penha" se ela não é implementada. Exemplo disso foi o caso do assassinato da cabeleireira. Ela já tinha denunciado a agressão junto a delegacia, mas nada foi feito e ela acabou sendo morta pelo seu ex-parceiro.

A cada cinco anos a mulher perde um ano de vida saudável, se ela sofre violência. A cada 4 minutos uma mulher é agredida no seu próprio lar, por uma pessoa com quem mantém uma relação de afeto.

A Lei Maria da Penha é uma arma poderosa que nós mulheres conseguimos conquistar com muita luta, mas se nós não nos organizarmos e criarmos coragem para denunciar todas as formas de violência ela não vai ser aplicada e o que vai acontecer é essa banalização da violência.

Fazemos um chamado a todas as mulheres e homens, para denunciarem a violência porque se vocês conhecem alguém que está sendo agredido e não denunciam, vocês são cúmplices. Então disque 108 e denuncie ou vá a um dos endereços abaixo. Não fique com medo você não está sozinha!

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, TOLERÂNCIA NENHUMA!

NOTÍCIA DO DIA

IDOSA É ENCONTRADA PRESA E COM FOME

EM 2010, SUMIRAM 35 MULHERES EM BH

NOTÍCIA DO DIA

MULHER É EXECUTADA NO BAR

ASSASSINADA COM 18 FACADAS

Fonte: Jornal Super

Locais para fazer sua denuncia:

- Benvinda-Centro de Apoio à mulher, PBH - Av. Amazonas 5801- Tel.: 3277-7047
- Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher de Belo Horizonte - R.Tenente Brito Melo, 353- Barro Preto- Tel.: 3330-1760
- Delegacia Especializada de crimes Contra a Mulher/7ª Seccional de Venda Nova - Av. Vilarinhos,313 - Venda Nova - Tels.: 3451-1690 ou 3451-0481
- Casa Abrigo Sempre Viva - IML-Instituto Médico Legal - R. Nicia Continentino, 1291 - Tel.: 3372-3738 e 3372-0858
- Serviço de atenção a Mulher Vitima de Violência Sexual - Av. Contorno, 9494 - Tel.: 3291-7500

As várias jornadas da mulher metalúrgica

Ação 2010
Marcha Mundial das Mulheres

2010

Muitas vezes olhamos para uma mulher no ponto de ônibus de madrugada e logo imaginamos que para ela é apenas mais um dia de trabalho. Igual ao de tantas e outras mulheres á tarde ou à noite para construírem o desenvolvimento deste país.

Mas o que muitas desconhecem é que por trás de um rosto sereno, mas sem nunca deixar de lado a vaidade e a beleza feminina, há uma mulher que pratica várias jornadas de trabalho.

Como é o caso de várias companheiras metalúrgicas que levam uma vida normal, porém com muita fibra, que hoje cumprem um papel importante na vida dos filhos. O trabalho da mulher não pára quando soa o apito da fábrica.

Ao chegar em casa ainda há outra jornada esperando-a. São filhas, maridos, roupas para lavar, jantar. Em muitos casos ainda precisam se desdobrar para conseguir tempo para estudar. Mesmo com a ajuda dos maridos e filhos, as mulheres são perfeccionistas e gostam de deixar a casa com seu toque e suas características.

Entre o trabalho de casa e da fábrica, há sempre alguma coisa que tem que abrir mão. São as escolhas que tem de fazer para que outras atividades possam acontecer.

Infelizmente ainda há muito preconceito contra as mulheres, mas isto está acabando, pois estamos dominando tudo o que fazemos. No mercado de trabalho já estamos ocupando cargos que antes nunca imaginaram ser ocupados por uma mulher.

Nós mulheres somos sonhadoras e idealistas. Não nos importamos se o "príncipe encantado" está ou não a nossa espera. Colocamos a cara para bater e vamos à luta. Vencemos as barreiras. É por isso que crescemos, vencendo os preconceitos e conquistando espaços.

Violência contra mulher e também uma questão de saúde pública

Queremos conversar com todos os trabalhadores que na sua maioria lutam contra a desigualdade, discriminação e a violência, mas hoje especialmente nos dirigimos ás mulheres metalúrgicas.

Muitas mulheres que estão lendo essa matéria foram ou estão sendo vitimas de violência porque muitas delas não sabem que a violência não é só a que espanca, mas também a que agride psicologicamente, através de palavras que destroem a auto- estima.

A maioria das mulheres que sofrem violência psicológica tomam remédio para dormir, segundo dados do Sistema Único de Saúde.

Segundo dados do Benvinda (Centro de Apoio á Mulher-PBH) 62% das mulheres que denunciam situação de violência (física psicológica e sexual), são negras.

Ainda o preconceito e a cultura interfere nas atitudes do agressor, não esquecendo que por estatística a maioria das mulheres metalúrgicas são negras e recebem os menores salários.

Com mais escolaridade, mas com salário menor

Embora as mulheres tenham conquistado importantes avanços nos últimos anos (como por exemplo a ampliação da licença maternidade de 4 para 6 meses) as trabalhadoras metalúrgicas estão entre as principais vitimas do preconceito e de assédio no ambiente de trabalho.

Não bastasse isso, salvo algumas exceções, a mulher ainda recebe uma remuneração inferior aos companheiros que desempenham mesma função. Mas essa situação não afeta só as metalúrgicas. Ela também se reflete em mulheres de todas as profissões.

Apesar de possuírem nível de escolaridade médio superior aos dos homens, as mulheres recebem salários inferiores e são maioria no mercado de trabalho informal. As mulheres recebem, em média, 71,3% do rendimento dos homens. Mas essa diferença aumenta na proporção em que há melhora no nível salarial.

A mulher não pode esquecer o seu verdadeiro valor!

Trabalhadores da Manser dizem *Não* ao acordo individual

A Justiça do Trabalho sentenciou a Manser pagar uma indenização de R$ 3 mihões aos seus trabalhadores por descumprimento em questões de insalubridade e periculosidade. A empresa tentou acordo com o Sindicato propondo o pagamento de menos de 20% desse valor. O Sindicato não aceitou, acatando decisão dos trabalhadores em assembléia.

No entanto, a Manser posteriormente enviou nota ao Sindicato alwegando que muitos trabalhadores procuraram a empresa querendo negociar individualmente o pagamento dessa indenização.

O Sindicato não aceitou a argumentação da empresa, pois considera que seria incoerente por parte dos trabalhadores aceitarem acordos individuais, se o processo foi coletivo. A empresa vem pressionando os trabalhadores para aceitarem o acordo individual, pois dessa forma ela pagaria bem menos que o valor estipulado pela Justiça

O Sindicato então, na pessoa do diretor João Batista, realizou uma assembleia no dia 25 (quinta-feira) na portaria da empresa para consultar os trabalhadores sobre essa argumentação da empresa. Os trabalhadores não só votaram contra a negociação individual como também autorizaram o Sindicato a continuar representando-os na negociação com a empresa. Após a assembléia a direção da empresa entrou em contato com o sindicato para agendar uma nova reunião de negociação, que deve acontecer esta semana. **Fiquem atentos!**

Assembleia na portaria da Manser

Final de semana de jogos emocionantes no Campeonato dos metalúrgicos

O campeonato de futebol society continua a todo vapor. A primeira fase está chegando em etapa decisiva e os jogos estão ficando cada vez mais emocionantes. No próximo final de semana serão realizados mais cinco jogos no campo de futebol society que foi inaugurado no começo de fevereiro no Clube dos Metalúrgicos. Veja tabela abaixo:

06/03 (Sábado)	07/03 (Domingo)
15h - Chousa Brasil X IMR	**9h** - Miranda X Indumil
16h -Arcelor X Ronhidráulica	**10h** - Mayer X S. Ernane
17h - M&M X Sema Ferra.	**11h** - Conecta X Megaware

Parabéns!

Companheiros da Acument pela grande demonstração de união e solidariedade. Nossa luta foi vitoriosa.

Valeu companheirada!

BOCA NO TROMBONE

Gerdau

A empresa está cortando a insalubridade em vários setores sobre o pretexto de reduzir custos. A insalubridade é paga porque os trabalhadores estão expostos a alguns agentes prejudiciais a saúde. Portanto ela não pode reduzir custos em cima da insalubridade. Além disso, tem vários trabalhadores exercendo a mesma função, mas recebendo salários inferiores. O Sindicato pediu negociação com a empresa.

PLR na CNH

Atenção companheiros! Vamos ficar atentos, pois está chegando a negociação de PLR com a empresa. A produção praticamente dobrou este ano, portanto o valor da PLR a ser paga aos trabalhadores da CNH tem de contemplar este aumento na produção. Vamos nos unir e lutar por uma PLR decente companheirada!

Sind. Metalúrgicos de BH, Contagem, Ibirité, Sarzedo, Rib. das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - **Sede:** Rua da Bahia, 570 - 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776
Subsede: Rua Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) - **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.org.br
Coordenação: Antônio Pádua, José Eustáquio (Barão) e Wilton Gonçalves - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) - **Tiragem:** 18.000 - **Impressão:** Fumarc